

Discurso de Posse do Prof. Hércules como Presidente do Conselho Consultivo da Associação de Professores de Ensino Religioso Católico

Na condição de Presidente do Conselho Consultivo da Associação dos Professores de Ensino Religioso Católico, gostaria de iniciar esta breve reflexão manifestando minha grande satisfação por fazer parte deste evento, e aproveitar o ensejo para cumprimentar nosso prezado Cardeal, Dom Orani, e demais autoridades aqui presentes.

Primeiramente é preciso deixar claro a grande importância desta solenidade. Pode-se dizer que estamos vivenciando uma data histórica, ou seja, um grande dia em que, oficialmente, nossa arquidiocese abre mais uma frente de trabalho em torno do Ensino Religioso Católico.

Penso que esta Associação não pretende criar uma luta por direitos corporativistas ou por meros privilégios. Nossa luta maior se refere ao direito constitucional de possibilitar aos nossos jovens uma sólida formação religiosa. Neste caso, nada mais justificável e pertinente do que trazer um trecho do artigo 33 da lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases, segundo o qual “o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão (...)”.

De fato, percebe-se claramente que o grande papel do Ensino Religioso consiste na promoção e crescimento integral do ser humano. E esta deve ser a razão de todos os nossos colégios católicos, ou seja, a de fomentar o desenvolvimento pleno de nossos educandos, visando, fundamentalmente, a sua socialização voltada para a ética do cuidado para com o próximo. Mesmo porque não basta que nossas instituições escolares prezem apenas pelo saber fazer, mas também valorizar o saber ser. Com isso, visualiza-se melhor a grande tarefa do Ensino Religioso Católico, a saber: permitir que os alunos possam compreender-se como seres religiosos e que vivenciem uma religiosidade saudável, inteligente, madura e transformadora.

No entanto, não se trata de uma missão fácil ou simples. Daí a necessidade de lutarmos conjuntamente por este ideal. Sendo assim, gostaria de deixar claro meu entusiasmo por esta Associação. Seus frutos dependerão de nossa dedicação e entrega.

Como presidente de uma instituição escolar laica, mas com vocação notadamente católica, gostaria de explicitar minha concepção de Ensino Religioso, e a importância que confiro a ela, demonstrando o que tem sido realizado em nosso dia-a-dia.

Nosso Ensino Religioso não acontece de forma isolada, como se fosse uma realidade estanque. Procuramos valorizar e celebrar todos os tempos litúrgicos importantes, como Campanha da Fraternidade, Quaresma, Páscoa, Mês Mariano, Solenidade de Santo Agostinho, Mês da Bíblia e Natal. Nestes eventos há uma participação direta de todos os nossos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Nosso professor de Ensino Religioso coordena estes trabalhos em parceria direta com professores de outras áreas. Nas aulas do Ensino Fundamental I e II são apresentadas a doutrina católica e outras denominações religiosas, inserindo nossos alunos na cultura do universo Ecumênico. Já no Ensino Médio se procura trabalhar de maneira mais reflexiva, através de oficinas de estudo relacionadas às questões éticas.

Importante frisar que todo este trabalho é feito em parceria com nossa paróquia local, no caso a Paróquia Nossa Senhora do Loreto, na pessoa do seu Pároco, Padre Sebastião. Outro dado relevante se refere a nossa parceria com o orfanato Santa Rita de Cássia situado na Praça Seca e com o Projeto Grão (Projeto de Socialização), coordenado pela Dr^a. Thelma Fraga, Juíza Titular da Vara Cível de Jacarepaguá. Percebemos que é fundamental apresentar certas realidades limítrofes a fim de melhor humanizar nossos alunos.

A valorização que damos ao Ensino Religioso implica também na contínua atualização profissional que oferecemos aos nossos professores e direção. Nossos profissionais participam de constantes Seminários,

Congressos e Fóruns promovidos pela ANEC nas mais diferentes localidades do Brasil. Sabemos que um Ensino Religioso pertinente e contextualizado, exige uma crescente formação e qualificação de nossos profissionais.

Concluindo, reitero meu empenho a esta Associação, colocando-me na condição de um verdadeiro colaborador. Desta forma, disponibilizamos o espaço do Colégio Internacional Signorelli para ser sede da nossa Associação.

Que Deus nos inspire na realização destes propósitos. É urgente uma maior união e articulação entre nossos professores. Nossas energias devem ser canalizadas para uma ação cada vez mais sistematizada e conjunta em prol do Ensino Religioso Católico.



Hércules Pereira - Presidente do IGES.